

Título: Análise do discurso jornalístico: a ocupação do congresso nacional em junho de 2013, segundo os portais G1/Brasília e do telejornal Bom Dia Brasil

Autor(es) Júlio César Matos Delgado; Kamila dos Santos Nascimento; Renato Souza do Nascimento*

E-mail para contato: renato.nascimento@estacio.br

IES: ESTÁCIO FAP / Pará

Palavra(s) Chave(s): análise do discurso; jornalismo; identidades; manifestações; comunicação

RESUMO

As manifestações de junho de 2013 tiveram grande repercussão no país e foram destaques em praticamente todos os meios de comunicação, das mais diversas emissoras. Um considerável número de manifestos em todo o mapa reuniram milhares de pessoas que reivindicavam contra reajustes de tarifas de transporte público, dinheiro público “mal investido”, entre outros. Os fatos foram narrados, discutidos e analisados pelas mídias e também por cidadãos que acabaram sendo diretamente afetados pelos transtornos que as ações causaram. Entre os veículos que noticiaram as manifestações, as abordagens realizadas pelos Portais G1/Brasília e do telejornal Bom dia Brasil merecem destaque pelas distintas angulações dadas ao mesmo acontecimento: a ocupação/invasão da Cobertura do Congresso Nacional. Em 17 de junho de 2013, a capital federal teve todos os holofotes voltados para si, em um ato que para muitos não passava de vandalismo. Muitos dos que ocuparam/invadiram o gramado, o espelho d’água e a cobertura do Congresso naquele dia eram contra a PEC 37, o abuso da polícia em relação às pessoas que participavam das manifestações Brasil a fora e também contra o dinheiro público investido para que país sediasse a Copa do Mundo de 2014. Os autores deste trabalho realizaram uma análise comparativa que busca a interpretação do discurso de cada veículo, a partir de suas matérias sobre o referido episódio. Os textos foram fragmentados para permitir análise detalhada de ambas narrativas que pertencem ao mesmo canal de comunicação – as Organizações Globo, mas que foram repassadas ao leitor de maneira diferente. O enfoque dessa pesquisa não é discutir sobre as Organizações Globo durante os manifestos, mas compreender como duas matérias pertencentes ao mesmo canal de comunicação podem ter sido feitas tendo diferentes abordagens. Depreende-se então como objetivo geral do trabalho compreender os movimentos discursivos na produção de identidades: duas matérias jornalísticas, um mesmo assunto, duas abordagens diferentes. Como objetivos específicos, fez-se uma análise das influências dos textos sobre o leitor; comparação de diferentes narrativas publicadas dentro do mesmo canal de comunicação, assim como o debate sobre as mesmas. Para a compreensão dos movimentos discursivos na produção de identidades os autores utilizaram de publicações de especialistas em Análise do Discurso, como: Michel Foucault, Patrick Charaudeau, José Luiz Fiorin e Eni Orlandi, além dos conhecimentos adquiridos durante as aulas de Teoria do Jornalismo (no quarto semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Estácio do Pará), bem como no que se é repassado pela academia acerca dos conceitos sobre ética e imparcialidade no jornalismo.